



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 45ª REUNIÃO

45ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 13 de novembro de 2007

Horário: 15 horas

Sala Plenária – MME – Brasília - DF

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes procedendo, em seguida, a leitura da agenda da reunião.

A ata da 44ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

### 2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou as condições de atendimento eletroenergético do SIN.

As previsões hidrometeorológicas indicam para os meses de novembro, dezembro e janeiro, a tendência de precipitação acima da média histórica para as bacias da região Sul, o que também acontece nas bacias dos rios Paranapanema e Grande. Nas bacias dos rios Paraná e Paranaíba a precipitação deve ficar ligeiramente abaixo da média histórica. Já para as bacias dos rios Tocantins e São Francisco a precipitação nesse trimestre deverá ser abaixo da média histórica.

Para o mês de novembro (base mensal) são esperadas as seguintes ENAs: região SE/CO – 86%; S – 155%; NE – 45%; e, N – 64%.

As taxas de crescimento de mercado mantêm-se dentro dos padrões estabelecidos. As previsões para o mês de novembro, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, registram variações entre 6,08% - a maior taxa para a região Nordeste e 4,27% - a menor para a região Norte.

Pelas análises efetuadas o atendimento ao mercado está plenamente assegurado nos patamares de segurança estabelecidos pelos órgãos de planejamento e operação. No entanto, a região Nordeste, pelas previsões hidrológicas, merece uma atenção maior, sendo aprovada a elevação imediata da transferência de energia para aquela região, até a normalização da afluência em seus reservatórios.

Foi também apresentado pelo ONS um acompanhamento da geração térmica, com os despachos térmicos efetivamente ocorridos no período e sua relação com o Termo de Compromisso firmado entre a Petrobras e ANEEL. Foi sugerido que esse acompanhamento fosse feito em todas as reuniões do CMSE.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Condições de Atendimento – Novembro 2007](#)

### **3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA**

Foi informado pelo ONS, que após a realização da última reunião do Comitê, dia 26 de setembro último, foram observadas treze ocorrências no Sistema Interligado Nacional, sendo 9 ocorrências na rede básica e 4 na rede de operação.

De forma resumida, foram apresentadas as principais informações de cada ocorrência, como local, descrição, carga interrompida, tempo de restabelecimento e causa(s). As providências adotadas e as ações em andamento para correção das anormalidades são acompanhadas pelo ONS.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE Novembro 2007](#)

### **4. PROCEDIMENTOS OPERATIVOS PARA ASSEGURAR O SUPRIMENTO ENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL**

O ONS apresentou um estudo onde são propostos novos procedimentos para assegurar o atendimento ao SIN, aumentando assim a segurança operativa do sistema.

O operador citou as motivações que levaram ao desenvolvimento do estudo, destacando, entre outras, as alterações nas premissas de oferta ( atrasos nas obras dos sistemas de geração e transmissão, gasodutos e/ou oferta de gás) e as características da oferta de energia nova do SIN. Estas questões introduziram variáveis que podem, com a metodologia atualmente em vigor, prejudicar as

análises das condições de atendimento e implicar numa redução dos patamares de segurança.

A sistemática atual avalia as condições de atendimento para um horizonte de 5 anos, período compatível com o requerido pelo modelo setorial. Na proposta, esse período poderia ser dividido em dois: CURTO PRAZO, para os primeiros dois anos, onde a influência da conjuntura (nível de armazenamento e afluições) pode ser determinante para garantir o suprimento, nesse caso, o aumento da garantia poderia ser feito por meio de procedimentos operativos para reduzir riscos em situações de hidrologia desfavorável; o segundo, MÉDIO PRAZO, para os três anos subseqüentes, caracteriza-se pela preponderância / importância da expansão da oferta – G e T, reduzindo a dependência das afluições, nesse caso, o aumento da garantia poderia ser feito por meio de propostas emanadas do Comitê, notadamente antecipações e/ou reforços nas áreas de geração e transmissão.

A proposta do ONS visando a segurança do atendimento bi-anual - curto-prazo, pressupõe uma gestão dos recursos de forma antecipada ao sinal econômico do modelo, de forma que o nível de armazenamento não seja inferior a um nível meta preestabelecido para novembro do primeiro ano, ao final do período seco. A definição dessa meta será função do critério de segurança desejado.

Após um amplo debate da proposta foi criado um grupo de trabalho, coordenado pela ANEEL, com a participação do ONS, EPE, CCEE e MME, para em 60 dias avaliar e encaminhar a proposta para aprovação e aplicação da nova sistemática.

## **5. EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO - PERÍODO: 26/09 a 13/11/2007**

A SEE/MME apresentou o quadro de evolução da oferta de energia elétrica, para os segmentos de geração e transmissão. Na geração, foi destacado o início das obras das usinas hidrelétricas de Passo São João, São José, além de 6 PCHs; no ano de 2007, até o momento, foram incorporados ao sistema 3.897 MW de capacidade. Na transmissão, foi destacada a energização das LTs Machadinho – Campos Novos e Barra Grande – Lajes – Rio do Sul.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Expansão GT Novembro 2007](#)

## **6. ASSUNTOS GERAIS**

A CCEE apresentou os resultados do 5º Leilão de Novos Empreendimentos (A-5). Foi destacado que a negociação do produto hídrico foi rápida, realizada com apenas duas rodadas uniformes. A etapa térmica foi realizada com 54 rodadas, com disputa acirrada pelo produto térmico.

No produto hídrico o preço médio final foi de 129,14 R\$/MWh; o preço médio final do produto térmico foi de 128,37 R\$/MWh; foram negociados 2.312 MW médios e o valor total negociado no leilão foi de R\$ 51,24 bilhões.

## Lista de Participantes

<b>NOME</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Ronaldo Schuck	MME
Ricardo Spanier Homrich	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Thiago Guilherme Ferreira Prado	MME
Paulo Érico Ramos de Oliveira	MME
José Brito Trabuco	MME
Ruy Luiz Machado	MME
José Geraldo Ferreira	MME
João Paulo de Resende	MME
Iran de Oliveira Pinto	MME
Ricardo Alberto Suassuna de Medeiros	MME
Tiago de Barros Correia	MME
Jerson Kelman	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Istvan Gardos	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Maurício T. Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Talita de Oliveira Porto	EPE
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabro	CCEE